

A. O Clube Mundial de Leitura do PEDro sobre o efeito de programas de exercícios para prevenção de lesões musculoesqueléticas no futebol está agora disponível

Bem vindo ao Clube Mundial de Leitura do PEDro. O objetivo do Clube Mundial de Leitura do PEDro é incentivar a comunidade mundial de fisioterapia a ler ensaios, revisões e diretrizes que têm implicações importantes para a prática clínica. Esperamos que facilitar a discussão desta pesquisa ajude os fisioterapeutas a implementar os resultados em sua prática clínica.

Clubes de leitura são uma ótima maneira de traduzir a pesquisa em prática. Em março de 2020, PEDro publicou um blog que delineou algumas características-chave para administrar um clube de leitura com sucesso. Desde então, o PEDro já dirigiu nove clubes de leituras que foram bem recebidos. A idéia é que os fisioterapeutas utilizem os recursos fornecidos pelo PEDro como base para administrar um clube de periódicos local com seus pares.

Este PEDro Clube Mundial de Leitura é sobre o treinamento de andar de bicicleta em crianças com paralisia cerebral ambulantes. Nós estaremos discutindo o ensaio controlado randomizado por Toovey et al (2022). Nós encorajamos fisioterapeutas com interesse em fisioterapia neurológica e pediátrica a participar de um processo de cinco etapas:

1. Convide seus colegas a se envolverem
2. [Leia o artigo](#)
3. [Assista \(ou ouça\) o vídeo sintetizado](#) sobre o treinamento com bicicleta em crianças com paralisia cerebral ambulantes

4. [Assista \(ou ouça\) o vídeo](#) do painel sobre o treinamento com bicicleta em crianças com paralisia cerebral ambulantes
5. Reúna-se com seus colegas para ter sua própria discussão sobre o treinamento com bicicleta em crianças com paralisia cerebral ambulantes

Se você estiver interessado em se envolver, [visite o site do PEDro para obter mais informações](#).

B. #PEDroTacklesBarriers - intervalo de confiança

A campanha #PEDroCombatendoBarreiras para fisioterapia baseada em evidências ajudará a enfrentar as quatro maiores barreiras da fisioterapia baseada em evidência – falta de tempo, linguagem, falta de acesso e falta de habilidades estatísticas.

Se você é novo na campanha, nós sugerimos que comece pelo início, analisando os posts anteriores sobre estratégias para enfrentar as barreiras da falta de tempo e idioma. Estes posts estão disponíveis no [site da campanha](#), [blog](#), [Twitter \(@PEDrinho_dbase\)](#) ou [Facebook \(@PhysiotherapyEvidenceDatabase.PEDrinho\)](#).

A falta de habilidades estatísticas é uma barreira comum para interpretar a evidência e implementar a fisioterapia baseada em evidência. No mês passado, a campanha #PEDroCombatendoBarreiras (#PEDroTacklesBarriers) [focou na compreensão da análise por intenção de tratar](#). Este mês, vamos nos concentrar em entender a [importância do intervalo de confiança com três pesquisadores- clínicos](#).





Aidan Cashin

fisiologista do exercício e pesquisador, University of New South Wales, Austrália

Área de atuação: Efetividade comparativa de intervenções para pessoas com dor crônica



Kate Scrivener

fisioterapeuta, educadora e pesquisadora, Macquarie University, Austrália

Área de atuação: Intervenção e pesquisa em fisioterapia pós-AVC.



Mark Elkins

editor científico do *Journal of Physiotherapy*

Área de atuação: terapias físicas e farmacológicas em doenças respiratórias e melhoria da compreensão e aplicação de pesquisas publicadas por clínicos.

Quão preciso é o efeito relatado de uma intervenção em um ensaio para meu paciente?

O objetivo dos estudos que comparam os efeitos dos tratamentos é dar aos leitores uma idéia do que aconteceria se um paciente recebesse um tratamento contra outro. O estudo faz isso produzindo uma "estimativa do efeito". Para medidas contínuas, esta é a diferença entre os grupos; o resultado médio do grupo de intervenção menos o resultado médio do grupo de controle. Observe que não estamos falando aqui de valores de p, por uma série de razões, os valores p não são úteis para informar as decisões de tratamento.

É importante reconhecer que o efeito no estudo vem de uma amostra de estudo. Uma implicação disto é que o melhor que os pesquisadores podem fazer é fornecer uma estimativa do efeito em toda a população. Todas as estimativas são imprecisas, e importa o quão imprecisas elas possam ser. A ferramenta mais importante e útil que os pesquisadores têm para descrever a precisão de uma estimativa de efeito é o intervalo de confiança.

Os intervalos de confiança são muitas vezes mal interpretados. Eles não representam a faixa de efeitos que 95% dos pacientes irão experimentar, ou os maiores e menores

efeitos que um paciente individual pode esperar.

A explicação técnica de um intervalo de confiança é bastante complicada, mas há uma maneira de interpretá-los que é suficientemente próxima para fins clínicos. O intervalo de confiança é a faixa de valores em que o efeito populacional mais provavelmente cai. Portanto, se um ensaio tem uma diferença média entre grupos de 2 pontos, com um intervalo de confiança de 1 a 3, então a melhor estimativa do efeito do tratamento é de 2 pontos, mas poderia ser em qualquer lugar de 1 ponto a 3 pontos.

Para um clínico, a faixa de efeitos plausíveis (valores dentro do intervalo de confiança) pode fazer parte da discussão com um paciente sobre as opções de tratamento para chegar a uma decisão compartilhada.

A campanha #PEDroCombateBarreiras (#PEDroTacklesBarriers)

O #PEDroTacklesBarriers para a fisioterapia baseada em evidências compartilhou dicas sobre como enfrentar as barreiras do Tempo, Linguagem, Acesso e Estatísticas.

Campanha #PEDroCombatendoBarreiras (#PEDroTacklesBarriers) está disponível em 4 idiomas

- [português](#)
- [francês](#)
- [italiano](#)
- [inglês](#)

Descubra mais: <https://pedro.org.au/portuguese/learn/pedrotacklesbarriers/>

C. Obrigado aos voluntários do PEDro 2022

O PEDro contou com a ajuda de um grande número de voluntários durante o ano de 2022. Esses fisioterapeutas doaram tempo e habilidades para confirmar que os artigos são elegíveis para indexação no PEDro, aplicar códigos de busca e avaliar ensaios indexados no PEDro usando a escala PEDro.

O PEDro estende um grande voto de agradecimento aos seguintes colaboradores de 2022: Adrian Cush, Aishath Mahfooza, Alaa Noureldeen Kora, Alessandro Carlucci, Alessandro Pagano, Alessia Girolami, Alexandra Diggles, Alistair Gardner, Alla Melman, Amanda Lee, Anand Kumar, Andrea Gardoni, Angela Huang, Anne Jahn, Anne Moseley, Antonella Saponara, Athilas Braga, Ayyappan Jayavel, Benjamin Fun, Bernadette Petzel, Bernadine Teng, Brenda Lucciano, Brett Doring, Brice Pennicott, Carlos Sanchez Medina, Chen Qiuzhe, Christine Tadros, Ciara Harris, Clare Walsh, Claudia Sarno, Claudio Cordani, Connor

Gleadhill, Daniel Gurin, Daniele Conte, David Fernandez Hernando, David Liska, Dennis Boer, Diego Poddighe, Donato Fontanarosa, Elena Ierardi, Elif Kirdi, Elisa Ravizzotti, Emre Ilhan, Eurose Majadas, Fereshteh Pourakzemi, Frank Aerts, Gabriel Farhat, Gary Koh, Geraldine Wallbank, Gerardo Candoni, Gessica Tondini, Gul Oznur Karabicak, Gustavo Padovezi, Henriette Jahre, Henry Pak, Hironobu Uzawa, Hubert Makaruk, Hwee Kuan ong, Ilkim Karakaya, Irene Toh, Janio Luiz Correia Junior, Jean-Philippe Regnaud, Jeremy Hobbs, Jess Chan, Jiayen Wong, John Tan, Joris van der Steen, Joshua Zadro, Julia Chevan, Julia Scott, Juliana Wang, Julio Fernandes de Jesus, Junior Vitorino Fandim, Kamil Adamiec, Kathrin Fiedler, Keegan Bow, Kerry West, Kyle Hardie, Lana Erjavec, Laura Crowe-Owen, Laura Marcellis, Leonardo Piano, Letizia Micca, Li Khim Kwah, Llanos de la Iglesia Avila, Lorenzo Vannucci, Louise Lu, Luca Bertazzoni, Lucas Henrique Caetano Carmona dos Santos, Luiz Gomez, Maciej Plaszewski, Mahsa Seydi, Manuela Besomi, Marco Bisozzi, Marco Bravi, Maria Letizia Zuccotti, Maribeth Gelisanga, Matt Cranney, Matteo Gaucci, Matteo Locatelli, Megan Donovan, Megan Ho, Michelle Istria, Michelle Liu, Ming Yi Tay, Monica Castiglioni, Muhammad Norrisman Bin Mohamed Hassan, Mykola Romanyshyn, Nicolas Ferrara, Paoline Li, Pedro Andreo, Peter Geagea, Pirashikah Prahatheesan, Riccardo Guarise, Rik Dawson, Roberto Napoli, Robyn Porep, Rodrigo Cappato, Roger Andrey, Ruth Chua, Ryan Carroll, Sabrina Grappiolo, Sacha Bossina, Seow Yee Teo, Shaimaa Eldeeb, Shalin Patel, Shamala Thilarajah, Sigrid Ryeng Alnes, Siti Khalijah, So Nishimura, Sonam Jethwa, Stefan Liebsch, Stephen Chan, Syl Slatman, Sylvia Liew, Theresa Ford, Tory Toogood, Tracy Ong, Uwe Eggerickx, Valentin Valliant, Venisa Kwok, Viji Navamany, Vladyslav Talalaiev, Weronika Krzepakowska, Wint Shwe Sin, Xavier Lee, Yasmeen Binte Jalani, Yian Nee Chiew, Zoe Nicholas.

Leia mais:

- [Benefícios de ser um avaliador PEDro](#)
- [Avaliadores compartilham suas opiniões sobre os benefícios do voluntariado com o PEDro](#)

D. O suporte ao PEDro também vem da Chartered Society of Physiotherapy e Polish Chamber of Physiotherapy

Agradecemos a [Chartered Society of Physiotherapy](#) e [Polish Chamber of Physiotherapy \(Krajowa Izba Fizjoterapeutów\)](#) por renovar a sua parceria com o PEDro por mais um ano.

E. PEDro lança centros satélites

As pesquisas sobre os efeitos de intervenções em fisioterapia continuam crescendo em

uma taxa exponencial. Como resultado, o trabalho para manter as bases de dados PEDro e DiTA também aumentou. Para lidar com isso, as parcerias da PEDro têm se expandido mundialmente e agora inclui centros satélites que contribuem para o desenvolvimento e operações das bases de dados PEDro e DiTA. Essa expansão se soma à rede de avaliadores voluntários da PEDro.

Os quatro centros satélites que estão atualmente contribuindo para a manutenção das bases de dados PEDro e DiTA são PEDro Canadá (Université de Sherbrooke), PEDro Noruega, PEDro Brasil, PEDro Cingapura.

PEDro Canada (Université de Sherbrooke)

Papel: Atualização contínua (revisão sistemática viva) da base de dados de testes diagnósticos e acurácia (DiTA), uma base de dados que indexa estudos primários e revisões sistemáticas de estudos de testes diagnósticos e acurácia relacionados à prática da fisioterapia. Também planejamos expandir este processo de revisão para incluir estudos de prognóstico e criar um repertório de ferramentas e/ou modelos de prognóstico clinicamente úteis.

Pessoas chave:



Professor Yannick Tousignant-Laflamme

Université de Sherbrooke, Canada

Yannick é professor na Escola de Reabilitação da Université de Sherbrooke. Seus interesses de pesquisa são manejo da dor em condições musculoesqueléticas e a personalização dos serviços de reabilitação.



Professor assistente Simon Décary

Université de Sherbrooke, Canada

Simon é professor assistente na Escola de Reabilitação da Université de Sherbrooke. Seus interesses de pesquisa são saúde musculoesquelética, serviços de saúde, abordagem centrada na pessoa e cuidados primários.



Sr. Christian Longtin

Université de Sherbrooke, Canada

Christian é fisioterapeuta e doutorando na Université de Sherbrooke. Seus interesses de pesquisa são a auto

manejo da dor lombar e a eficácia das intervenções de reabilitação.

PEDro Brasil

Papel: Auxiliar na produção da base de dados PEDro, incluindo a seleção de artigos que atendam aos critérios PEDro para indexação e avaliação dos estudos.

Pessoas chave:



Professor Leonardo Oliveira Pena Costa

Universidade Cidade de São Paulo, Brasil

Leonardo é professor no Programa Mestrado e Doutorado em Fisioterapia da Universidade Cidade de São Paulo. Seus interesses de pesquisa são aspectos metodológicos que influenciam os resultados da pesquisa, revisões sistemáticas e ensaios clínicos.



Professora Luciola da Cunha Menezes Costa

Universidade Cidade de São Paulo, Brasil

Luciola é professora no Programa Mestrado e Doutorado em Fisioterapia da Universidade Cidade de São Paulo. Seu interesse de pesquisa é em epidemiologia das condições musculoesqueléticas.



Dra Tiê Parma Yamato

Universidade Cidade de São Paulo, Brasil; Universidade de Sidney

Tiê é professora assistente no Programa de Mestrado e Doutorado em Fisioterapia da Universidade Cidade de São Paulo e pesquisadora da Universidade de Sidney. Seus interesses de pesquisa são epidemiologia, implementação e propriedades de medida de pesquisa para a área de dor musculoesquelética em crianças e adolescentes.



Dr Bruno Tirotti Saragiotto

Universidade de Tecnologia de Sydney, Austrália

Bruno é Professor Titular da Disciplina de Fisioterapia da Universidade de Tecnologia de Sydney. Seus interesses de pesquisa são pesquisa de implementação de saúde digital, revisão sistemática e ensaios clínicos para condições musculoesqueléticas.

PEDro Cingapura

Papel: Liderar o treinamento de avaliadores PEDro em Singapura e facilitar a adoção das melhores evidências disponíveis na prática clínica de fisioterapia.

Pessoas chave:



A/Prof Kwah Li Khim

Instituto de Tecnologia de Cingapura; Associação de Fisioterapia de Cingapura, Cingapura

Khim é diretora no programa no Instituto da Ciência Social, Saúde e Tecnologia de Cingapura e Secretária Honorário e Mentora do Comitê de Educação da Associação de Fisioterapia de Cingapura. Seus interesses de pesquisa são a reabilitação em pacientes com acidente vascular cerebral, prática baseada em evidências e ciência de implementação.



Sr. John Tan

Hospital Geral de Cingapura; Associação de Fisioterapia de Cingapura, Cingapura

John é o Fisioterapeuta Sênior Principal do Hospital Geral de Cingapura e Presidente do Comitê de Educação da Associação de Fisioterapia de Cingapura. Seu interesse em pesquisa é desfechos clínicos para pacientes após artroplastia de joelho.

PEDro Noruega

Mais informações a seguir

O Comitê Gestor da PEDro agradece a esses centros satélites e a todos os voluntários envolvidos. Gostaríamos que você os conhecesse também. Ao longo dos próximos meses, nós iremos apresentar com mais detalhes cada um dos satélites e suas equipes

de trabalho. Informaremos um pouco sobre os interesses de pesquisa de cada membro-chave do satélite e a contribuição específica que eles estão fazendo para a PEDro ou DiTA.

Talvez você possa contribuir com um centro satélite existente ou começar um novo centro satélite.

Entre em

contato: sph.pedro@sydney.edu.au or <https://pedro.org.au/english/about/contact-details/>

F. Os artigos mais acessados pelo DiTA em 2022

Em 2022, a base de dados de testes de diagnóstico e acurácia (DiTA) foi pesquisada mais de 23.000 vezes por usuários em 143 países.

Os artigos mais acessados pelos usuários no DiTA foram revisões, embora DiTA contenha mais estudos primários de testes de diagnóstico e acurácia do que revisões de tais estudos. Isto reforça a preferência de muitos fisioterapeutas por utilizar sínteses de evidência de alta qualidade para orientar sua prática.

Os 10 principais artigos acessados pelo DiTA durante 2022, foram:

1. Sadiq et al. 'Hand on Hip' sign: a novel screening test and diagnostic tool in piriformis syndrome. *Journal of Orthopaedics, Trauma and Rehabilitation* 2020 Oct 7:Epub ahead of print. [Leia mais sobre DiTA.](#)
2. Hanchard et al. Physical tests for shoulder impingements and local lesions of bursa, tendon or labrum that may accompany impingement. *Cochrane Database of Systematic Reviews* 2013;Issue 4. [Leia mais sobre DiTA.](#)
3. Sokal et al. The diagnostic accuracy of clinical tests for anterior cruciate ligament tears are comparable but the Lachman Test has been previously overestimated: a systematic review and meta-analysis. *Knee Surgery, Sports Traumatology, Arthroscopy* 2022;30(10):3287-303. [Leia mais sobre DiTA.](#)
4. Gomes et al. Diagnostic accuracy of the Ottawa Ankle Rule to exclude fractures in acute ankle injuries in adults: a systematic review and meta-analysis. *BMC Musculoskeletal Disorders* 2022;23(885):Epub. [Leia mais sobre DiTA.](#)
5. van der Windt et al. Physical examination for lumbar radiculopathy due to disc herniation in patients with low-back pain. *Cochrane Database of Systematic Reviews* 2010;Issue 2. [Leia mais sobre DiTA.](#)
6. Kasitinon et al. Physical examination and patellofemoral pain syndrome: an updated review. *Current Reviews in Musculoskeletal Medicine* 2021;14(6):406-12. [Leia mais sobre DiTA.](#)

7. Wright et al. Diagnostic accuracy of patient history in the diagnosis of hip-related pain: a systematic review. *Archives of Physical Medicine and Rehabilitation* 2021;102(12):2454-63. [Leia mais sobre DiTA.](#)
 8. Nunez de Arenas-Arroyo et al. Accuracy of the most common provocation tests for diagnosing carpal tunnel syndrome: a systematic review with meta-analysis. *The Journal of Orthopaedic and Sports Physical Therapy* 2022;52(8):522-31. [Leia mais sobre DiTA.](#)
 9. Reddy et al. Clinico-radiological correlation of shoulder pain. *European Journal of Molecular and Clinical Medicine* 2022;9(4):60-9. [Leia mais sobre DiTA.](#)
 10. Saueressig et al. Diagnostic accuracy of clusters of pain provocation tests for detecting sacroiliac joint pain: systematic review with meta-analysis. *The Journal of Orthopaedic and Sports Physical Therapy* 2021;51(9):422-31. [Leia mais sobre DiTA.](#)
-

G. Atualização do PEDro (6 de Fevereiro de 2023)

O [PEDro](#) possui 57.600 registros. Na última atualização do dia 6 de Fevereiro de 2023 você encontrará:

- 43.946 ensaios clínicos (42.980 com avaliação da qualidade metodológica pela escala PEDro confirmada)
- 12.975 revisões sistemáticas
- 739 diretrizes de prática clínica.

Acesse [Evidência no seu e-mail](#) para as mais recentes diretrizes de prática clínica, revisões sistemáticas e ensaios clínicos.

H. Atualização do DiTA (6 de Fevereiro de 2023)

O [DiTA](#) possui 2.401 registros. Na última atualização do dia 6 de Fevereiro de 2023 você encontrará:

- 2.145 estudos de acurácia diagnóstica
- 256 revisões sistemáticas.

Acesse [Evidência no seu e-mail](#) para os mais recentes estudos originais e revisões sistemáticas de estudos de acurácia diagnóstica.

I. Infográfico: uma revisão sistemática descobriu que de mobilidade levaram a um aumento na mobilidade em adultos após a cirurgia para fratura de quadril em comparação com os cuidados usuais


No mês passado resumimos a [revisão sistemática por Fairhall et al 2022](#). A revisão concluiu que intervenções com o objetivo de mobilidade após fratura de quadril podem gerar melhoras clinicamente significativas na mobilidade hospitalar e pós-hospitalar, comparado com cuidados usuais. A certeza da evidência foi classificada como baixa para intervenção hospitalar e alta para o pós-hospitalar.

Alguns dos achados estão incluídos neste infográfico.

INTERVENÇÕES PARA MELHORAR A MOBILIDADE APÓS CIRÚRGIA DE FRATURA DE QUADRIL EM ADULTOS

Fairhall NJ, Dyer SM, Mak JC, Diong J, Kwok WS, Sherrington C
Cochrane Database of Systematic Reviews, 2022, Issue 9. Art. No.: CD001704

O QUE ELES FIZERAM?	RESULTADOS
<p>Desenho do estudo: Revisão sistemática de 40 ensaios clínicos controlados aleatorizados.</p> <p>População: Adultos após cirurgia de fratura de quadril. Revisão incluiu 4,059 participantes, idade média = 80 anos, 80% do sexo feminino.</p> <p>Intervenção: Estratégias de mobilidade (por exemplo, exercício ou estimulação muscular).</p> <p>Comparador: Cuidados usuais.</p> <p>Desfechos: Mobilidade.</p> <p>Observações: Todos os estudos tiveram risco de viés incerto ou alto para um ou mais domínios.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Baseado em uma baixa certeza da evidência, estratégias de mobilidade podem fornecer um aumento moderado na mobilidade (SMD 0.53, IC 95% 0.10 à 0.96) em hospitais.• Baseado em uma alta certeza da evidência, estratégias de mobilidade podem fornecer um pequeno aumento na mobilidade (SMD 0.32, IC 95% 0.11 a 0.54) no pós-hospitalar.



Intervenções com o objetivo de mobilidade após fratura de quadril podem causar melhoras clinicamente significativas na mobilidade hospitalar e pós-hospitalar, comparado com cuidados convencionais.

Fairhall NJ, Dyer SM, Mak JC, Diong J, Kwok WS, Sherrington C. Interventions for improving mobility after hip fracture surgery in adults. *Cochrane Database Syst Rev.* 2022 Sep 7;9(9):CD001704.

[Leia mais no PEDro.](#)

J. As próximas atualizações do PEDro e DiTA (Março 2023)

As próximas atualizações do [PEDro](#) e [DiTA](#) serão na próxima segunda-feira 6 de março de 2023.

Proudly supported by



AUSTRALIAN
PHYSIOTHERAPY
ASSOCIATION



Copyright © 2023 Physiotherapy Evidence Database (PEDro), All rights reserved.
You are receiving this email because you opted in at our website www.pedro.org.au

Our mailing address is:

Physiotherapy Evidence Database (PEDro)
PO Box M179
MISSENDEN ROAD, NSW 2050
Australia

[Add us to your address book](#)

Want to change how you receive these emails?
You can [update your preferences](#) or [unsubscribe from this list](#)